

**Uso:** Interno

**CAS:** 3737-09-5

**Fator de Correção:** 1,00

**FM:** C13H16N3NaO4S.H2O

**Fator de Equivalência:** 1,00

**PM:** 351,35

## DIPIRONA SÓDICA

A dipirona, também conhecida como metamizol, é um derivado da pirazolona não narcótico com efeitos analgésico, antipirético e espasmolítico.

### Mecanismo de ação

A dipirona é uma pró-droga que, após sua metabolização, gera a formação de vários metabólitos, dos quais dois têm propriedades analgésicas, são eles o 4-metil-aminoantipirina (4-MAA) e o 4-amino-antipirina (4-AA).

Além da inibição da ciclo-oxigenase (COX-1 e COX-2), há também a inibição da síntese de prostaglandinas preferencialmente no sistema nervoso central, dessensibilização dos nociceptores periféricos envolvendo atividade via óxido nítrico-GMPc no nociceptor, que é uma possível variante de COX-1 do sistema nervoso central e, mais recentemente, atribuiu-se também a proposta de que a dipirona inibiria uma outra isoforma da ciclo-oxigenase, a COX-3. Os efeitos analgésico e antipirético podem ser esperados em 30 a 60 minutos após a administração e geralmente duram cerca de 4 horas.

### Indicações

- ✓ Analgésico;
- ✓ Anti-pirético;
- ✓ Espasmolítico.

### Dosagem

Adultos e adolescentes acima de 15 anos:

500mg 1 a 2 comprimidos até 4x ao dia.

1000mg ½ a 1 comprimido até 4x ao dia.

### Efeitos colaterais

Os efeitos colaterais mais frequentes são alergia com coceira, ardor, vermelhidão, urticária, inchaço ou falta de ar, alterações no batimento cardíaco e nos valores do exame de sangue, podendo levar ao aparecimento de anemia.

Reações cutâneas graves foram relatadas durante o uso de dipirona, como Síndrome de *Stevens-Johnson* e *Necrólise Epidérmica Tóxica*, que têm como sintoma bolhas na pele e danos nas mucosas. No aparecimento dos sintomas, o tratamento deve ser descontinuado imediatamente e não deve ser retomado.

### Contra-indicações

Crianças menores de 3 meses ou pesando menos de 5 kg; mulheres grávidas; nutrízes; pessoas com alergia a substância.

Não deve ser usado caso exista alterações no funcionamento da medula óssea; problemas respiratórios ou rinite alérgica; doenças do sistema hematopoiético; porfiria hepática e deficiência congênita da glicose-6-fosfato-desidrogenase.

Pacientes com deficiência de protombina (elemento de coagulação do sangue) podem agravar a tendência à hemorragia.



### Precaução

Dipirona pode provocar agranulocitose (redução acentuada dos leucócitos) e pancitopenia (redução das hemácias, leucócitos e plaquetas).

Sinais e sintomas sugestivos deste tipo de alteração incluem: mal estar, febre persistente, calafrios, dores de cabeça, hematomas, sangramento e palidez durante o tratamento com dipirona.

No caso dessas reações hematológicas, o uso de dipirona deve ser imediatamente suspenso e ser realizado um monitoramento completo sanguíneo até normalização dos valores.

### Interação medicamentosa

A administração concomitante de dipirona com Metotrexato pode aumentar a hematotoxicidade do metotrexato, principalmente em pacientes idosos.

### Toxicidade

**Aguda:** as doses mínimas letais de dipirona em camundongos e ratos são: aproximadamente 4000 mg/kg de peso corporal por via oral, aproximadamente 2300 mg de dipirona por kg de peso corporal ou 400 mg de MAA por kg de peso corporal por via intravenosa. Os sinais de intoxicação foram sedação taquipneia e convulsões pré-morte.

**Crônica:** injeções intravenosas de dipirona em ratos (peso corporal 150 mg/kg por dia) e cães (50 mg/kg de peso corporal por dia) durante um período de 4 semanas foram toleradas. Foram realizados estudos de toxicidade oral crônica ao longo de um período de 6 meses em ratos e cães: doses diárias de até 300 mg de peso corporal/kg em ratos e até 100 mg/kg de peso corporal de peso em cães não causaram sinais de intoxicação. Doses mais elevadas em ambas espécies causaram alterações químicas do soro e hemossiderose no fígado e baço, também foram detectados sinais de anemia e toxicidade da medula óssea.

### Referências Bibliográficas

1. ANVISA. Disponível em <  
[http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila\\_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9505472013&pIdAnexo=1860179](http://www.anvisa.gov.br/datavisa/fila_bula/frmVisualizarBula.asp?pNuTransacao=9505472013&pIdAnexo=1860179) >. Acesso em: 30 abr. 2018.
2. Danieli et al. *Avaliação da segurança da dipirona: uma revisão*. Revista Brasileira de Farmácia, v. 84(1), pág 17-20, 2003.

Última atualização: 02/05/2018 CB